

Pe. Antonio Gerotto SDB

Carta Mortuária

Pe. Antonio Gerotto SDB
Carta Mortuária
1931 - 2012
81 anos





Graças a Cristo, a morte cristã tem um sentido positivo. *"Para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro"* (Fl 1,21). *"Fiel é esta palavra: se com Ele morremos, com Ele viveremos"* (2Tm 1,11). A novidade essencial da morte cristã está nisso: pelo Batismo, o cristão já está sacramentalmente "morto com Cristo", para viver de uma vida nova; e, se morrermos na graça de Cristo, a morte física consuma este "morrer com Cristo" e completa, assim, nossa incorporação a ele em seu ato redentor:

Eu não morro, entro na vida.

Com estas palavras do Catecismo da Igreja Católica anunciamos a morte do padre Antonio Gerotto, salesiano, na cidade de Americana (SP) no dia 23 de maio de 2012 com 81 anos de idade, 64 anos de vida religiosa salesiana e 55 anos de presbiterado.

FAMÍLIA E PRIMEIROS SACRAMENTOS

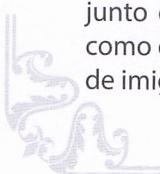
Antonio Gerotto nasceu em Araras (SP) no dia 24 de janeiro de 1931, filho de José Gerotto e de Maria Pasquotti. Foi batizado no dia 19 de abril de 1931 na igreja matriz de Limeira (SP) pelo padre Miguel Andery e foi crismado na capela de Santa Cruz, em Araras, no dia 25 de junho de 1939 por Mons. Luiz Gonzaga de Moura.

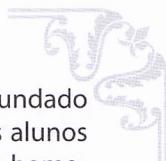
SALESIANOS EM ARARAS

Projetada por Dom Luiz Lasagna, em 1895 foi fundado em Araras o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora das FMA num edifício doado por Bento de Lacerda, Barão de Araras. No dia 29 de janeiro de 1895 chegam a Araras as primeiras Irmãs Salesianas. Eis a certidão de nascimento da Obra Salesiana em Araras no dizer do padre João Modesto no seu livro "Salesianos em Araras 100 anos".

No começo, o padre Alexandre Fia também está para ser capelão das Irmãs e também para cuidar das numerosas colônias de emigrantes italianos que povoavam as grandes fazendas de café que constituíam o município de Araras.

O desdobramento do Oratório São Luiz foi fato lógico de atividades junto e ao redor da casa do padre. O objetivo tanto das Irmãs Salesianas como dos padres Salesianos era o cuidado da população italiana e dos filhos de imigrantes italianos.





Assim, desde a implantação da obra salesiana em Araras, foi fundado um pequeno oratório, e, em seguida, um externato. Já em 1896, os alunos do Oratório São Luiz prepararam uma sessão dramático-musical em homenagem aos Cooperadores.

Desde o início, ainda no tempo do padre Alexandre Fia, já se organizara a banda musical, o coral e um pequeno grupo teatral. Em 1901, com o padre João Crippa, houve recepção do representante do Reitor Mor em Araras, o padre Paulo Álbera; ele foi solenemente recebido inclusive com um teatrinho adrede preparado. Tudo foi feito ao ar livre. Não havia outro lugar.

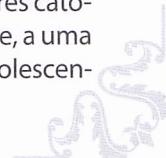
Ainda com o padre João Crippa e a generosidade do povo da igreja, o santuário do Sagrado Coração de Jesus foi inaugurado no dia 22 de junho de 1902. Daí para frente, Salesianos em Araras é só vida, atividade, crescimento, fortalecimento e demonstração real de suas forças com vocações salesianas.

Assim podemos citar o padre Antonio Carlos Peixoto Meng, cofundador da Prelazia do Rio Madeira e professor no seminário de Belém do Pará. Faleceu em Barbacena (MG) no dia 21 de julho de 1960 com 74 anos de idade.

O padre José Luiz Valentin, grande músico. Suas composições, por muitos anos foram cantadas em nossos teatros e igrejas. Faleceu em Tupã (SP) no dia 28 de julho de 1953 com 63 anos de idade.

O padre Luiz Minson, nascido em Este (IT), o padre Modesto coloca como nascido em Araras. Não faz mal. Talvez o tenha colocado por causa do seu fecundo apostolado, como diretor, entre os emigrantes e as colônias de italianos. Ele foi fundador e diretor da obra salesiana da Mooca e passou fazendo o bem em várias outras casas da Inspetoria como em Santa Teresinha, Bom Retiro, Liceu de Campinas, Escola Salesiana São José também em Campinas, Araras, Lorena, Bagé (RS), Cachoeira do Campo (MG) e Aracaju (SE). Confessor especialista. Muito procurado pelos alunos, pelos fiéis, pelos salesianos e muitos outros sacerdotes. Foi também um grande apóstolo do Catecismo, dando aulas de primeira Eucaristia para muitos. Faleceu em São Paulo no dia 6 de janeiro de 1973 com 86 anos de idade.

O padre João Modesto foi um dos mais antigos e populares líderes católicos de Araras, dedicou-se aos estudos, ao magistério e, principalmente, a uma vida religiosa fortemente marcada pelo trabalho junto às crianças e adolescen-



tes. Foi em seguida para São Paulo, onde na Faculdade São Bento graduou-se em matemática. Por quarenta anos lecionou as disciplinas de química, física e matemática atuando no Colégio São Bento, no Colégio São Joaquim em Lorena (SP) e no Colégio Santa Rosa em Niterói (RJ). Paralelamente, o jovem João Modesto estudava teologia. Ordenado padre em 8 de dezembro de 1947. Leccionou filosofia em Lorena, onde ficou até 1951. Nesse ano, o padre João foi destacado pela congregação para uma especialização em Roma (Itália), por 4 anos, onde concluiu mestrado e doutorado em psicologia, com láurea (*"Magna cum laude"*), pela Universidade Pontifícia Salesiana (UPS). Foi diretor por muitos anos, membro do Conselho Inspetorial. Escreveu diversos livros como Pedagogia Perene, Faces de um Deus, Eles construíram, Salesianos em Araras 100 anos etc. Faleceu em Araras no dia 21 de maio de 2005 com 85 anos de idade.

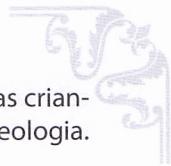
Padre Antonio Gerotto por muitos anos foi diretor, ecônomo em diversas obras salesianas da nossa Inspetoria, por duas vezes ecônomo inspetorial, diretor da Rádio Alvorada de Londrina, vigário paroquial e pároco. Faleceu em Americana no dia 23 de maio de 2012 com 81 anos de idade.

O padre Reynaldo Zaniboni foi por muitos anos diretor, ecônomo e pároco. Dotado de muitas qualidades: bom esportista, bom cantor, tinha memória privilegiada, gostava da arte cênica. Ele conviveu com o padre Narciso no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora de Campinas. Era alegre, firme, querido de todos os alunos e professores, bom administrador, piedoso, animado nos cânticos e festas cívicas do Colégio. Faleceu em Araras no dia 08 de janeiro de 2008.

Padre Vitório Zambom grande administrador e ecônomo em diversos colégios de nossa Inspetoria.

O padre Nivaldo Luiz Pessinatti ocupou diversos e importantes cargos na Inspetoria Salesiana de São Paulo. Doutor em filosofia pela UPS (Universidade Pontifícia Salesiana) de Roma, Mestre em comunicação. Por muitos anos foi diretor em nossas obras, vice-inspetor e como inspetor por um sexênio levou ao ponto mais alto o projeto do Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL. Agora é o diretor do Boletim Salesiano e da Rede Salesiana de Escolas em Brasília (DF).

O padre Gilberto Pierobom foi diretor de diversos colégios, tem Mestrado em Direito Canônico pela UPS (Universidade Pontifícia Salesiana) de Roma, foi reitor do UNISAL, pertence ao Tribunal Interdiocesano de Aparecida (SP) e nestes últimos anos é o mestre de noviços, de candidatos à vida religiosa salesiana por uns anos em São Carlos (SP) e agora em Curitiba (PR).



Padre José Luiz Arcerito, ótimo músico, excelente assistente das crianças do Educandário Dom Duarte, em São Paulo, diretor e mestre em teologia.

O padre Thiago Elioamar Gonçalves Moraes, ultimamente ordenado sacerdote justamente na sua terra natal, Araras, na Basílica, no dia 17 de janeiro de 2015, licenciado em filosofia e teologia pelo UNISAL, é o coordenador de pastoral da grande Obra Social salesiana de São Paulo no Jardim Nordeste.

Toda esta riqueza e pujança de vocações salesianas qualificadas de Araras provam o vigor da planta, do carisma salesiano transplantada para Araras e aí foi colocada no final do século XIX. Isso chama mais vocações. É só cultivar com o ânimo e a garra destes que aí nasceram. Poderíamos citar também as vocações para as FMA.

A PRIMEIRA CASA SALESIANA

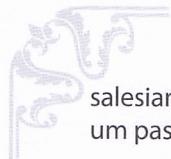
A primeira casa salesiana que Antonio Gerotto frequentou foi o Oratório São Luiz de Araras. Naquele movimento de crianças, de jovens, de coroinhas, do povo em geral, de festas e celebrações, com a dose e o colorido do testemunho dos salesianos da época surgiu mais essa vocação primorosa.

ASPIRANTADO

O aspirantado do Gerotto começou em Lorena em 1943 e teve sua continuidade em Lavrinhas de 1944 a 1946. Os seus diretores foram o padre Ladislau Paz e o padre Hugo Neves Ferreira.

A vida de aspirante era uma vida normal de estudante do curso ginalcial num ambiente de muita alegria, estudo, piedade, trabalhos domésticos e também na horta e na lavoura. O estudo tinha suas exigências: muita redação, muitos textos para decorar, o que treinava muito a memória e a habilidade dos aspirantes. A piedade era envolvida pela celebração da missa, comunhão, visitas ao SS. Sacramento, a leitura espiritual particular, as boas noites com avisos e ensinamentos práticos para a vida de aspirantado ou sobre Dom Bosco ou coisas salesianas, confissão semanal, retiro mensal de um dia, pequeno clero ou participar do coral, das Companhias Religiosas tradicionais de uma casa salesiana e algumas vezes um colóquio com o diretor.

A conclusão deste movimento de estudo, de piedade e de genuína salesianidade levava os aspirantes a pedirem para continuar vivendo como os seus



salesianos superiores vivem. Pedem para ingressar no noviciado dando mais um passo importante para a vida religiosa salesiana definitiva.

NOVICIADO

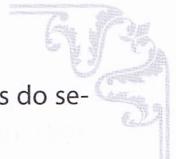
O Noviciado foi em 1947 em Pindamonhangaba (SP). Eram 76 noviços. A Inspetoria ainda era uma só, incluindo os territórios que hoje constituem as Inspetorias de Belo Horizonte (BBH), de São Paulo (BSP) e de Porto Alegre (BPA). O mestre foi o P. Luiz Garcia de Oliveira. Faziam parte da comunidade também o padre José Del Mônaco, ecônomo, o padre João Wagner, conselheiro, os confessores padre Marcílio Logo e padre Faustino Bellotti e onze outros Irmãos Salesianos já professos que faziam seu curso de aperfeiçoamento.

Neste ano no noviciado temos quatro irmãos salesianos que futuramente tornar-se-ão bispos: Bonifácio Piccinini será arcebispo de Cuiabá (MT), Antonio Possamai será bispo de Ji Paraná (RO), Onofre Cândido Rosa será bispo de Jardim (MS) e o assistente dos noviços, João Corso será bispo de Campos dos Goytacazes (RJ) falecido no ano passado no dia 15 de outubro de 2014 com 86 anos de idade, 70 anos de vida religiosa, 61 anos de presbiterado e 24 anos de episcopado. Está sepultado na sua catedral em Campos dos Goytacazes (RJ).

Também nesta turma se destacaram ótimos músicos como o padre João Bedeschi e o padre Gutenberg dos Reis e missionários como padre Moisés Marques da Silva na Amazônia e Hilário Micheluzzi em Angola, no Continente Africano, para citar somente estes.

O noviciado na época incluía os exercícios de piedade: meditação, missa, leitura espiritual comunitária, leitura espiritual particular, Visita ao SS. Sacramento e Bênção do SS. Sacramento, leituras recomendadas, confissão semanal, o retiro mensal; os estudos do português, latim, grego, italiano, a teologia da vida religiosa com o Catecismo dos Votos, a História Sagrada e a Religião com o Catecismo em latim do Cardeal Gasparri, canto, música e um encontro mensal, ou colóquio com o Mestre dos Noviços. Era uma vida sacrificada, mas bonita, cheia de esperança.

No dia 8 de dezembro de 1947 os noviços fizeram seu pedido para a primeira Profissão Religiosa. Gerotto escreve que é sob os olhares maternos da Imaculada que faço este pedido. É meu ardente desejo professar nesta sociedade tendo em mira obedecer unicamente a vontade de Deus.



A primeira Profissão foi no dia 31 de janeiro de 1948 nas mãos do senhor padre inspetor, o P. Orlando Chaves.

CURSO CIENTÍFICO E DE FILOSOFIA

Imediatamente depois do noviciado todos faziam o curso científico e de filosofia. De 1948 até 1950, este grupo de salesianos, de neoprofessos vão se somar aos que já estão em Lorena no segundo e no terceiro ano. São tantos que uma parte faz este curso em São João Del Rey (MG). Em Lorena em 1948 são 121, em 1949 serão 91 e em 1950 são 66 estudantes.

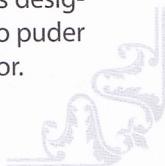
No final de 1947, com Decreto do dia 11 de dezembro foi fundada e erigida canonicamente a Inspetoria São João Bosco com sede no Rio de Janeiro (DF na época). Mais tarde a sede será transferida para Belo Horizonte (MG).

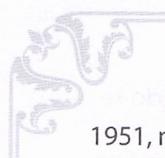
O diretor do pós-noviciado era o padre José Fernandes Stringari e seus auxiliares o padre Antonio Pazzini, padre Emílio Pedro, padre José Derntl, padre João Modesto, padre Hugo Grecco, padre João Renaudin e outros para tantas aulas que havia. A música, o conjunto musical e teatral era conduzido pelos próprios pós-noviços.

O estudo é puxado: latim, grego, português, italiano, literatura, lógica maior, lógica menor, psicologia, cosmologia, ética, teodiceia, ontologia, história da filosofia, física, química, matemática, biologia, religião, canto, música vocal e instrumental, teatro. Passando bem por todo esse emaranhado de conteúdos durante três anos, o seminarista saia do estudantado filosófico de Lorena ou de São João Del Rey gabaritado para exercer o magistério nos nossos seminários, Escolas Agrícolas, colégios internos ou externos.

Isso leva o salesiano futuramente possuir os títulos civis exigidos para o exercício do magistério. Assim o padre Gerotto terá o título de diretor para o ensino de 1º e 2º graus nº 6.9 Proc. 109.046/5165, o título de Secretário Escolar nº 980 Proc. 019.046/51, título de professor nº 17.680 – 17.681 Proc. 205.081/65 e poderá lecionar Português, Matemática, História e Grego tanto no primeiro como no segundo grau.

Terminado este período de estudos, surge no currículo do padre Gerotto seu pedido para a renovação de sua Profissão Religiosa por mais três anos. A carta tem a data de 1º de novembro de 1950. Declara desejar seguir os desígnios de Deus, seguir a carreira sacerdotal e se por desígnio de Deus não puder segui-la, de boamente deseja continuar salesiano como irmão coadjutor.





A renovação da Profissão Religiosa foi em Lorena no dia 6 de janeiro de 1951, nas mãos do padre João Resende Costa, inspetor salesiano. E o seminarista agora vai chamar-se assistente em uma das nossas casas.

ASSISTÊNCIA OU TIROCÍNIO PRÁTICO

Antonio Gerotto foi designado para a casa de Lorena, Colégio São Joaquim. Será assistente e professor de 1951 a 1953. O Colégio São Joaquim, a terceira Casa Salesiana foi fundada no Brasil em 1890. Suas atividades são o Santuário Basílica São Benedito para o atendimento espiritual do povo, uma grande Casa de Formação, o Estudantado de Filosofia, Oratório Festivo São Luiz, Capelarias e o grande internato. O seminarista Antonio Gerotto será assistente dos alunos internos. Cuidar da disciplina, do desenvolvimento escolar dos alunos, animar os esportes e a participação de todos, quanto ao comportamento controlar, anotar, informar o conselheiro escolar de tudo e dar aulas também. Sem dúvida a matemática foi o seu forte. Isso consolidava mais ainda a autoridade do assistente.

Depois deste segundo período de votos trienais, no dia 1º de novembro de 1953 ele fez seu pedido para fazer os votos perpétuos. Definitivamente quer ficar com Dom Bosco na Congregação Salesiana. Foram feitas observações como bastante piedoso, bom caráter, delicado, normalmente dócil, empenhou-se muito na assistência, bom na disciplina religiosa, gosta de estudar, ler e é submisso aos superiores.

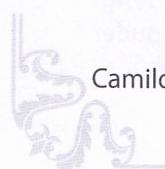
Aprovado, fez sua profissão perpétua em Lorena mesmo no dia 19 de dezembro de 1953 nas mãos do padre Antonio Barbosa, inspetor Salesiano.

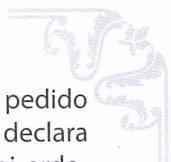
ESTUDOS DE TEOLOGIA

De 1954 a 1957 o seminarista Antonio Gerotto terá residência no Pio XI, no Instituto Teológico, em São Paulo, Lapa. Gradativamente aproxima-se do ideal que o motiva sempre, também quando passa por provações.

No dia 17 de outubro de 1954 faz seu pedido para receber a Tonsura. Ele escreve depois de ter passado um ano neste estudantado haurindo mais, e de perto o sentido da vocação sacerdotal, conhecendo melhor as obrigações que dela provém, é meu desejo receber a Sagrada Tonsura.

Recebeu a Tonsura no dia 05 de dezembro de 1954, das mãos de Dom Camilo Faresin SDB, bispo da Prelazia de Registro do Araguaia (MT).





Depois de um ano e meio de curso de teologia Gerotto faz pedido para receber as duas ordens menores do Ostiariado e Leitorado. Ele declara estar disposto a cumprir as obrigações inerentes a estas ordens. Foi ordenado no dia 24 de setembro de 1955, por Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

Aos 11 de novembro de 1955 faz o pedido para as ordens menores do Exorcizado e do Acolitado. Ele declara que quer galgar mais uma etapa de sua vida dentro do currículo de sua formação sacerdotal. Declara desejar ser constituído sacerdote, ministro do sumo Sacerdote. O conselho da casa escreve que ele é esforçado, piedoso e que dá boas esperanças. Foi ordenado no dia 7 de dezembro de 1955, por Dom Orlando Chaves, arcebispo de Cuiabá (MT).

O ano de 1956 é o ano do Subdiaconado. Gerotto fez seu pedido dia 14 de outubro de 1956 e o faz já declarando esperar a graça de obter a ordem do Presbiterado. O conselho da casa escreve que tem boa saúde, piedoso, observante e estudioso. Foi ordenado Subdiácono no dia 24 de novembro de 1956, por Dom Vicente Marchetti Zioni, bispo auxiliar de São Paulo.

No dia 22 de agosto Gerotto escreveu sua carta pedindo para receber o Diaconado, a segunda das ordens maiores. Na sua reflexão, ele fala claramente que deseja ardente mente ser constituído sacerdote de Cristo. Os superiores confirmam ter boa saúde, boa capacidade intelectual e ter feito reais progressos no espírito religioso, eclesiástico e apostólico. Foi ordenado Diácono no dia 21 de setembro de 1957 conferido por Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo.

Para o Presbiterado ele declara após longos anos de preparação, de estudos e meditação deixo expresso aqui meu pedido para receber a sagrada ordem do Presbiterado. Confio plenamente na graça divina, no auxílio da Virgem Auxiliadora e vontade decidida de permanecer sempre Salesiano de Dom Bosco. Sua ordenação presbiteral, com mais trinta e três colegas, de todas as Inspetorias Salesianas do Brasil se deu no dia 8 de dezembro de 1957 na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, Bom Retiro, São Paulo pelas mãos de Dom Camilo Faresin, bispo da Prelazia de Registro do Araguaia (MT).

Uma fotografia de sua ordenação traz estas frases: O Senhor chamou "Antônio, Antônio". "Fala, Senhor, que teu servo escuta" e esta outra frase: "Primeiro fazer, depois ensinar".

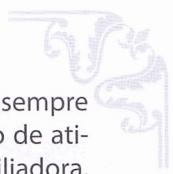
ATIVIDADES COMO PADRE SALESIANO

Padre Gerotto é muito bom, obediente, trabalha com garra, vai a fundo nas suas responsabilidades. A primeira obediência o leva para Lorena, para o Colégio São Joaquim como conselheiro ou coordenador da disciplina dos alunos internos. Tudo o que se refere à disciplina, ao comportamento, às aulas e aos estudos estão sob seu comando. Em Lorena ele permanece de 1958 a 1962, cinco anos, portanto.

No triênio seguinte, de 1963 até 1965 tem as mesmas responsabilidades e cargo no Colégio Dom Bosco, cidade alta, em Piracicaba. Depois de um triênio como conselheiro permanece no mesmo Colégio de Piracicaba um triênio como diretor de 1966 a 1968.

De 1969 a 1970 ao lado do inspetor, padre Salvador de Bonis, será o economato inspetorial. Depois, por um biênio 1971-1972 será diretor do Oratório de Cruzeiro, o Instituto Nossa Senhora Auxiliadora e retorna por um triênio como ecônomo inspetorial. Em 1977 o vemos novamente em Piracicaba no mesmo Colégio Dom Bosco como conselheiro escolar e por um biênio, 1978 e 1979 será o ecônomo do grande Liceu Nossa Senhora Auxiliadora em Campinas. Será ecônomo com o padre Narciso Ferreira, diretor. Neste período o padre Gerotto fará em Roma, na Casa Geral o Curso de Formação permanente. Em 1980 será o diretor da Rádio Alvorada de Londrina (PR) e retornará no ano seguinte para o Liceu Coração de Jesus, São Paulo, como Coordenador de estudos até 1982. Em 1983 volta para o Liceu de Campinas como Coordenador de estudos e será depois vigário paroquial em São José dos Campos em 1984 e 1985. Em 1986 vai para a Escola Salesiana São José de Campinas como Coordenador dos estudos, em 1987, pároco em Guarujá, em 1988, ecônomo no Instituto Pio XI, Lapa, São Paulo.

Onde houvesse algum problema para resolver, o padre Gerotto ia e resolia e continuava sua caminhada salesiana na obediência. De 1989 a 1991 será pároco em Londrina, na nossa Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, de 1992 a 1998, diretor e pároco no Guarujá novamente. Em 1999 e 2001 estará em São José dos Campos como ecônomo e diretor. De 2002 a 2003 voltará para Guarujá. Será ainda ecônomo no Liceu de Campinas de 2004 a 2008, novamente ecônomo em São José dos Campos em 2009, diretor da Casa Inspetorial em 2010, ecônomo em São Paulo, Jardim Nordeste em 2011. Daqui ele vai para Americana, Instituto Salesiano Dom Bosco para tratamento de saúde, mas levava consigo um câncer terrível contra o qual lutou por muito tempo.



Em muitíssimas fotografias o padre Gerotto está sorrindo. Ele sempre foi assim: sorriso amigo, cativante. O tempo caminhou rápido, cheio de atividades em favor de sua querida Inspetoria de Nossa Senhora Auxiliadora. Não temeu a morte. Sempre esteve preparado para dar glórias a Deus e a Dom Bosco. Ainda no início do mês de maio escreveu sua cartinha a Nossa Senhora Auxiliadora, como uma criança escreve para sua mamãe. Sua hora chegou. Faleceu no dia 23 de maio às 22h40. Foi celebrar nos céus a solenidade de Nossa Senhora Auxiliadora; tinha 81 anos de idade, 64 de vida religiosa salesiana e 55 de presbiterado.

Na igreja paroquial de São João Bosco no Instituto Salesiano as exequias foram celebradas e presididas pelo inspetor salesiano, padre Marco Biaggi. Concelebraram inúmeros sacerdotes salesianos e do clero diocesano, com a presença de professores, funcionários e do povo. Depois, os restos mortais do padre Antonio Gerotto foram transladados para sua terra natal, Araras, onde repousa no jazigo dos Salesianos no Cemitério Municipal.

Padre Gerotto, sempre alegre, trabalhador incansável, viveu plenamente os ensinamentos de Dom Bosco.

Nas Memórias Biográficas XII, 466 e XVII, 272 está um pensamento muito importante e atual de Dom Bosco transscrito nas Constituições Salesianas: «O trabalho e a temperança farão florescer a Congregação»; a procura das comodidades e do conforto será, ao contrário, a sua morte.

O salesiano entrega-se à sua missão com operosidade incansável, procurando fazer bem todas as coisas com simplicidade e medida. Sabe que com seu trabalho participa na ação criadora de Deus e coopera com Cristo na construção do Reino.

A temperança reforça-lhe a guarda do coração e o domínio de si, e o ajuda a manter-se sereno.

Não busca penitências extraordinárias, mas aceita as exigências diárias e as renúncias da vida apostólica: está pronto a suportar o calor e o frio, a sede e a fome, as fadigas e o desprezo, sempre que se trate da glória de Deus e da salvação das almas.

Para nosso exemplo, padre Gerotto fez isso, viveu assim, e alegre. Um ou outro sabia que ele carregava consigo a cruz do inexorável câncer.



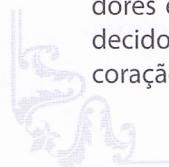
Rezemos sempre por ele e por todos os irmãos salesianos falecidos e que Deus na sua bondade envie muitos jovens que queiram viver como o padre Gerotto prometeu e viveu coerentemente.

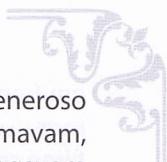
*São Carlos, 10 de abril, oitava da Páscoa de 2015.
Ano do bicentenário do nascimento de Dom Bosco.
P. Narciso Ferreira sdb*

DEPOIMENTOS RECEBIDOS POR E-MAIL

Na ocasião do falecimento do Padre Gerotto

O Padre Gerotto era o diretor da obra salesiana de Cruzeiro (SP) quando comecei a frequentar o oratório festivo. Posteriormente, como salesiano, convivi com ele no Instituto Teológico Pio XI (Alto da Lapa). Guardo dele belas recordações. Por onde passou deixou marcas jamais esquecidas: era discretamente zeloso em sua vivência como pastor-educador dos jovens, silenciosamente exuberante e delicadamente questionador em sua consciência/vivência religiosa; serenamente cioso e digno no exercício de seu ministério sacerdotal, humildemente eloquente em sua cativante e serena espiritualidade/piedade, responsável e salesianamente atento às mudanças sócio-culturais atuadas no âmbito da sociedade e da Igreja; amorosamente presente e encantador em sua vida comunitária: estar com os irmãos, mesmo quando surgiam naturais adversidades dentro da comunidade, nunca foi um peso para o Padre Geroto. Longe disso: era homem de diálogo! E se em alguns momentos, no âmbito da comunidade, algum fardo poderia se transformar em pesada cruz, ele, livre e conscientemente, enfrentando-o com acentuado senso de realismo e virtuosa atitude de paciência, porque muito amava, fazia com que esse peso se tornasse suave. Este foi uma das mais belos testemunhos em seus últimos dias de vida! Ainda que carregando em seu corpo as dores e sofrimentos de sua doença, mostrava-se sempre firme na fé, agradecido e alegre na esperança, não se deixava dobrar e a todos recebia de coração escancarado, testemunhando o quanto por Deus se sentia amado!





Ocultava suas dores, achaques e dificuldades com o constante e generoso brilho que brotava de seus olhos claros. Todos os que dele se aproximavam, ao sair, entre comovidos e felizes, mesmo sem saber explicar, carregavam uma certeza: o Padre Gerotto, não é possível, carrega dentro dele algum segredo! A consciência de nossas fragilidades, talvez, não nos permitiam verbalizar àquilo que, neste momento, o fazemos sem titubear. Ele tinha um segredo, sim, alimentado no silêncio de sua vida simples: a fé na presença amorosa de Deus, que nunca abandona os seus filhos. Ele, Deus de Infinito Amor, era a luz que preenchia e dava sentido à vida do P. Gerotto. Era a força dessa luz que saltava de seus olhos, de suas palavras, de seus gestos. Sua serenidade na doença, amparada por esta fé tão clara, transforma-se para todos nós em atraente exercício de magistério do que seja “fidelidade vocacional”, fidelidade comprovada na entrega total, como amada atitude martirial, a nos envolver e a nos facultar, a nós que aqui permanecemos, a certeza: como é bom viver em Deus e para Deus”.

*P. Edson Donizetti Castilho
Inspetor Salesiano*

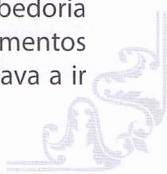
“Olhe para sua direita, diga: como você é bacaaaaana! Agora faça o mesmo com quem estiver à sua esquerda!” Com esse jeitão, padre Gerotto conquistou a todos e deixará muitas saudades. Com certeza está com Dom Bosco e Nossa Senhora Auxiliadora que devem ter encomendado um “bolinho simples, mas delicioso” para a sua festa. Aprendi muito com ele. Meus sentimentos aos seus irmãos salesianos e sua família. Descanse em paz, padre Gerotto!

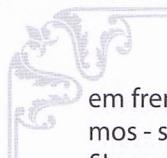
Marta Moraes

Com muita tristeza, preciso dizer aos amigos que o Senhor chamou para a glória eterna o nosso querido padre Gerotto. Dom Bosco dizia que, para nós, a Festa de Nossa Senhora Auxiliadora era como uma antecipação da festa do céu... Mas este ano o padre Gerotto quis ir ver a festa de perto. Obrigado, querido irmão, pelo homem, pelo religioso, pelo sacerdote, amigo e irmão! Descanse em paz !!!

P. André Torres, diretor e pároco em S. José dos Campos (SP).

Padre Gerotto foi se encontrar com Deus, levado pelas mãos de Nossa Senhora Auxiliadora. Que a luz perpétua o ilumine, caríssimo irmão. Foram poucos meses de convivência em Americana, mas sua alegria e sabedoria ficaram no coração. Fazia questão de estar presente em todos os momentos comunitários e não se queixava das dores que sentia e nos encorajava a ir





em frente com nossos trabalhos diários - em todos os momentos que passamos - sempre tinha uma palavrinha de alegria e pedia para assistir a um bom filme conosco... bons momentos guardados...vá em paz meu irmão... e peça à Nossa mãe Auxiliadora por nós!!

*P. André Luiz Simões, Ecônomo do Colégio
Dom Bosco em Piracicaba (SP).*

Querido P. Gerotto, descance em paz! Seu bom humor inclusive na hora da dor... E testemunho que ficou para mim... Salesiano autêntico, filho de Dom Bosco participa da festa de Maria Auxiliadora no céu!

*P. Alexandre Luís de Oliveira,
diretor da Casa Inspetorial.*

Tenho este padre como um grande Pai. Foi um grande exemplo de dedicação às pessoas, aos irmãos de congregação e amigos. A alegria e a oração era a característica deste Santo homem. Olhe por nós aqui embaixo. Missão cumprida e certamente ganhou seu pedacinho do céu. Amém.

*Antonio Fernando Sarto,
Coordenador de Pastoral do Colégio Dom Bosco, Piracicaba.*

A TRIBUNA DO PVO

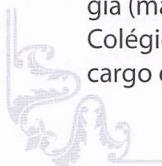
Araras / SP - Quinta-Feira, Abril 02, 2015

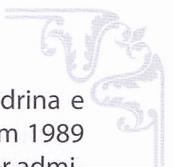
Adeus padre Antônio Gerotto

Araras católica está de luto com a triste notícia do falecimento ocorrido dia 23 de maio, na cidade de Americana/SP, do ilustre sacerdote padre Antônio Gerotto, aos 81 anos de idade. Fui um de seus vizinhos e colega de infância.

Padre Gerotto nasceu em Araras dia 24 de janeiro de 1931, foi para o seminário em Lorena/SP, em 13 de janeiro de 1947, e recebeu o hábito religioso salesiano. Em 31 de janeiro de 1948 tornou-se religioso salesiano e fez os primeiros votos. Em fevereiro de 1952 foi o primeiro aluno inscrito na Faculdade Salesiana de Lorena, curso de letras clássicas (grego, latim, português). Em 8 de fevereiro de 1957 ordenou-se padre.

No mês de fevereiro de 1960 entrou na 3^a faculdade, curso de pedagogia (matemática, filosofia, história), em Lorena. E em 1966 torna-se diretor do Colégio Dom Bosco, em Piracicaba. No mês de fevereiro de 1969, assume o cargo de Ecônomo (administrador e auditor).





Padre Gerotto trabalhou em 1979 na Rádio Alvorada de Londrina e viajou a Roma para um curso de atualização filosófica e espiritual. Em 1989 foi designado pároco em Guarujá. Em 2006 assumiu o cargo de diretor administrativo do Liceu Auxiliadora, em Campinas. Em janeiro de 2008, com missa festiva no Santuário Sagrado Coração de Jesus, em nossa cidade, comemorou seu Jubileu de Ouro Sacerdotal, e 60 anos de vida religiosa.

Sem dúvida, a vida do padre Antônio Gerotto aqui nessa terra não foi inverno, quando as nuvens prevaleceram sobre o sol, mas um eterno sol que rompeu todas as nuvens, onde prevaleceram as preces dos seus lábios, de seu coração, do seu sacrifício na vida, para a Salvação de seus fiéis.

A família salesiana, parentes e amigos estiveram presentes em seus funerais. Às 15h, no dia 24, houve missa de corpo presente no Santuário Sagrado Coração de Jesus.

À família enlutada nossos pêsames, e ao amigo de longa data, padre Antônio Gerotto, que partiu desse mundo, nossas homenagens em nosso Cantinho de Saudades.

USINA DE LETRAS

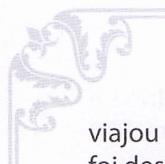
7/05/2012 - 10:27 (Luiz 27/05/2012 - 10:27 (Luiz Roberto Turatti)

Adeus Padre Antonio Gerotto

Araras católica está de luto com a triste notícia do falecimento ocorrido dia 23 de maio, na cidade de Americana (SP), do ilustre sacerdote Padre Antonio Gerotto, aos 81 anos de idade. Fui um de seus vizinhos e colega de infância.

Padre Gerotto nasceu em Araras dia 24 de janeiro de 1931, foi para o seminário em Lorena (SP) em 13 de janeiro de 1947, e recebeu o hábito religioso salesiano. Em 31 de janeiro de 1948 tornou-se religioso salesiano e fez os primeiros votos. Em fevereiro de 1952 foi o primeiro aluno inscrito na Faculdade Salesiana de Lorena, curso de letras clássicas (grego, latim, português). Em 8 de fevereiro de 1957 ordenou-se padre.

No mês de fevereiro de 1960 entrou na 3.^a faculdade, curso de pedagogia (matemática, filosofia, história), em Lorena. E em 1966 torna-se diretor do Colégio Dom Bosco, em Piracicaba. No mês de fevereiro de 1969, assume o cargo de Ecônomo (administrador e auditor).



Padre Gerotto trabalhou em 1979 na Rádio Alvorada de Londrina e viajou a Roma para um curso de atualização filosófica e espiritual. Em 1989 foi designado pároco em Guarujá. Em 2006 assumiu o cargo de diretor administrativo do Liceu Auxiliadora, em Campinas. Em janeiro de 2008, com missa festiva no Santuário Sagrado Coração de Jesus, em nossa cidade, comemorou seu Jubileu de Ouro Sacerdotal, e 60 anos de vida religiosa.

Sem dúvida, a vida do Padre Antonio Gerotto aqui nessa terra não foi inverno, quando as nuvens prevaleceram sobre o sol, mas um eterno sol que rompeu todas as nuvens, onde prevaleceram as preces dos seus lábios, de seu coração, do seu sacrifício na vida, para a Salvação de seus fiéis.

A família salesiana, parentes e amigos estiveram presentes em seus funerais. Às 15h, no dia 24, houve missa de corpo presente no Santuário Sagrado Coração de Jesus.

À família enlutada nossos pêsames, e ao amigo de longa data, Padre Antonio Gerotto, que partiu desse mundo, nossas homenagens em nosso Cantinho de Saudades.

Walter Gambini

TRIBUNA DO PVO

Cantinho de Saudades, Araras (SP), sábado, 26/05/2012, página 12A.

Sexta-feira, 25 de maio de 2012

NOTA DE FALECIMENTO - PE. ANTÔNIO GEROTTO

Com pesar, noticiamos o falecimento de nosso padre Antônio Gerotto, na festa de Nossa Senhora Auxiliadora.

Na história de nosso ministério, enquanto Pároco de nossa Paróquia foi um grande incentivador de nosso trabalho de evangelização através da música, apoiando muitas de nossas iniciativas.

Poucos sabem, mas foi dele a ideia de gravarmos as procissões, modelo que usamos até hoje.



Tenho certeza que cada um de nós teve sua vida marcada por este sacerdote, que não media esforços para ver o outro crescer. No meu desejo de conhecimento, ganhei muitos livros dele, que sei que foram comprados para mim, dentre eles um Compêndio do Vaticano II, quando meu salário de estagiária de direito não me permitia comprar...

Ontem, quando soube de sua morte, imaginei lá no céu D. Bosco de um lado, e Nossa Senhora Auxiliadora de outro, conduzindo-o pelas mãos e dizendo: "Venha meu filho, vou levá-lo agora para Jesus.". E ele, todo agitado, respondendo (vermelho de alegria): "- Sim, Senhor!". Era este seu bordão, SIM, AO SENHOR!

O Ministério Vaso Novo deseja prestar suas sinceras homenagens ao padre Antônio Gerotto, e suas condolências a seus irmãos salesianos e familiares.

Estamos certos de que, como Terezinha do Menino de Jesus, ele não morre, entra na vida!

Silvia Paula (Paulinha) - Ministério Vaso Novo



P. Antonio Gerotto, sdb

★ 24/01/1931 † 23/05/2012

64 anos de vida Salesiana
55 anos sevindo a Deus no
sacerdócio com o lema:
"Primeiro fazer depois ensinar"



Câmara Municipal de Americana
Estado de São Paulo

ENCAMINHE-SE

MOÇÃO DE PESAR N.º 909 /2012

Autor: Vereador Antonio Carlos Sacilotto

Assunto: Moção de Pesar pelo passamento do Padre Senhor Antônio Gerotto.

31/05/12
PRESIDENTE

Antonio Carlos Sacilotto

Presidente

Ata da Mesa n.º 14/2011

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Faleceu no dia 23 de maio do corrente ano, em Americana, aos 81 anos, o Padre Antonio Gerotto.

Filho de José Gerotto e Maria Pasquetti, nasceu em 24 de janeiro de 1931 na cidade de Araras. Em 1947, fez noviciado em Pindamonhangaba e foi ordenado em 08 de dezembro de 1957, no bairro Bom Retiro, em São Paulo.

Desde 1948, quando teve sua primeira profissão, exerceu nestes 64 anos um trabalho voltado a Deus, a seus fiéis e à coletividade.

Venho exprimir a toda a Família Salesiana de Americana e Araras, as condolências pelo falecimento do querido irmão em Cristo Jesus, o Revmo. PE. **ANTÔNIO GEROTTO**, e em particular aos seus familiares, parentes e amigos.

Com o falecimento do nosso querido irmão **PE. ANTÔNIO GEROTTO**, perdemos do nosso convívio um espírito bom, um grande companheiro, um sacerdote exemplar e brilhante.

Ante o exposto, ouvido o Plenário e atendidas às formalidades regimentais, **requeremos** que conste na ata desta sessão Moção de Pesar pelo passamento do Padre Antonio Gerotto, remetendo cópia desta a Unisal (Centro Universitário Salesiano de São Paulo) em Americana.

É a Moção.

Plenário Dr. Antonio A. Lobo, em 31 de maio de 2012.

PH
Antonio Carlos Sacilotto
Vereador

Nº Protocolo
03215/2012

Câmara Municipal de Americana

Moção N.º 030909/2012

Data 31/05/2012 Hora 14:14

Interessado ANTONIO CARLOS SACILOTTO

15/05/2012

LINHA DO TEMPO

EVENTO	LOCAL	DATA
Nascimento	Arras (SP)	24.05.1931
Batizado	Limeira (SP)	19.04.1931
Crismado	Araras (SP)	25.06.1939
Aspirantado 1º grau	Lorena e Lavrinhas	1943-1946
Noviciado	Pindamonhangaba	1947
Primeira Profissão	Pindamonhangaba	31.01.1948
Filosofia e Científico	Lorena	1948-1950
Tirocínio	Lorena	1951-1953
Profissão perpétua	Lorena	19.12.1953
Tirocínio	Lorena	1951-1953
Teologia	São Paulo - Pio XI	1954-1957
Tonsura	SP - Pio XI 05.12.1954	D. Camilo Faresin
Ostiário e Leitor	SP - Pio XI 24.09.1955	D. Paulo Rolim Loureiro
Exorcista e Acólito	SP - Pio XI 07.12.1955	D. Orlando Chaves
Subdiácono	SP - Pio XI 24.11.1956	D. Vicente Marchetti Zioni
Diácono	SP - Pio XI 21.09.1957	D. Antonio M. A. Siqueira
Presbiterado	Bom Retiro 08.12.1957	D. Camilo Faresin
Conselheiro escolar	Lorena	1958-1962
Conselheiro escolar	Piracicaba	1963-1965
Diretor	Piracicaba	1966-1968
Ecônomo Inspetorial	São Paulo	1969-1970
Diretor	Cruzeiro	1971-1972
Ecônomo Inspetorial	São Paulo	1973-1976
Conselheiro escolar	Piracicaba	1977
Ecônomo	Campinas - Liceu	1978-1979
Diretor	Londrina	1980
Coord. Estudos	São Paulo - Liceu	1981-1982
Coord. Estudos	Campinas - Liceu	1983
Vigário Paroquial	São José dos Campos	1984-1985
Coord. Estudos	Campinas - Escola SSJ	1986

Pároco	Guarujá	1987
Ecônomo	São Paulo – Pio XI	1988
Diretor e Pároco	Londrina	1989-1991
Pároco	Guarujá	1992-1993
Diretor	Guarujá	1994-1998
Ecônomo	São José dos Campos	1999-2000
Diretor	São José dos Campos	2001
Vigário Paroquial	Guarujá	2002-2003
Ecônomo	Campinas – Liceu	2004-2008
Ecônomo	São José dos Campos	2009
Diretor	S. Paulo – C. Inspetorial	2010
Ecônomo	S. Paulo – Jd. Nordeste	2011
Tratamento de saúde	Americana	2012
Falecimento	Americana	23.05.2012

Dados para o Necrológio

Sac. Antonio Gerotto

*Araras (SP), 24 de janeiro de 1931.

† Americana (SP), 23 de maio de 2012 com

81 anos de idade,

64 anos de vida religiosa salesiana

55 anos de presbiterado

Está sepultado no Jazigo dos Salesianos no Cemitério Municipal de Araras.

